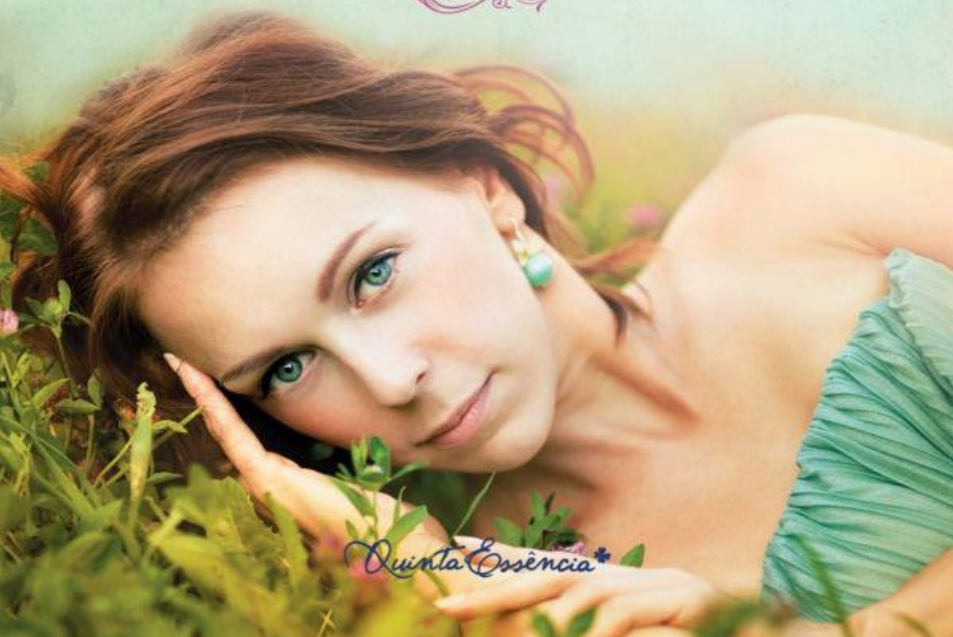


RUTH CARDELLO

AUTORA BESTSELLER NEW YORK TIMES

Coração de BILIONÁRIO



Quinta Essência ✦

Ficha Técnica

© 2011 by Ruth Cardello

Diretor editorial: Pascoal Soto

Editora executiva: Maria João Costa

Assessores editoriais: Bruno Fiuza e Raquel Maldonado

Preparação de texto: Natalia Klussmann

Revisão: Fabrício Fuzimoto

Designer de capa: Maria Manuel Lacerda

Imagem de capa: © Shutterstock

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ
C256c Cardello, Ruth

Coração de bilionário / Ruth Cardello; tradução Maria João. – Rio de Janeiro: Leya, 2013.

Tradução de: *Maid for the billionaire*

ISBN 9788580447842

1. Romance americano I. João, Maria II. Título.
13-0383. CDD: 813
CDU: 821.111.(73)-3

2013

Todos os direitos desta edição reservados a

TEXTO EDITORES LTDA.

[Uma editora do Grupo Leya]

Rua Desembargador Paulo Passaláqua, 86

01248-010 – Pacaembu – São Paulo – SP – Brasil

www.leya.com.br

Este livro é dedicado a Heather e Karen — duas amigas que jamais se cansam de rever a história comigo. Ele também é dedicado a meu querido marido — um homem bom, que muitas vezes faz todas as tarefas de casa para me dar mais tempo para escrever.

UM



Morrendo naquele momento, seu pai tinha ganhado novamente. Aquele velho desgraçado.

Dominic Corisi bateu a porta de seu Bugatti Veyron preto e pisou na quente calçada de Boston sem lançar a seu carro de um milhão de dólares uma outra olhada. A alegria de o possuir havia morrido há muito tempo, do mesmo modo que seu desejo de atender o toque incessante do celular que ele andava ignorando desde a véspera. Em vez de desligá-lo, ele abafou o som enterrando profundamente o aparelho dentro de um bolso de seu casaco, mantendo a conexão com sua vida feito um sinal de advertência.

Apesar do calor opressivo, ele parou no final da escada de sua antiga casa de três andares. Não havia nada de espetacular nela, apenas sua localização perto da animada rua Newbury. Se ele ainda se lembrava bem, seus quartos eram pequenos e a escadaria principal sempre fazia um rangido que nunca chegou a ser consertado. Nada parecida com as fantásticas mansões que ele agora possuía em vários países ao redor do mundo.

Mas foi o mais próximo que ele teve de uma casa.

Seu celular tocou com um som que ele não podia ignorar. Jake. Seu homem de confiança voltaria a telefonar, matando qualquer chance de Dominic ter um pouco de paz dentro daquelas paredes de tijolo.

— Corisi — latiu ele para o telefone.

— Dominic, graças a Deus, peguei você — disse Walton Jake calmamente, como se ele não viesse ligando sem sucesso por mais de vinte vezes nos últimos dois dias. Aquele era Jake, calmo e profissional, mesmo em meio à tempestade das aquisições hostis. Nada intimidava aquele homem.

Normalmente, Dominic apreciava seu temperamento, mas, hoje, isso o irritou. Talvez as mais de quarenta horas sem dormir estivessem começando a fazer efeito. Precisou lutar contra o impulso de jogar seu celular nos trilhos de metal. O mundo não era aquele lugar organizado e racional que Jake queria que fosse. Era uma bagunça. Era feio. E, mais recentemente, era injusto.

— Tudo bem em Boston?

A pergunta inútil quase fez Dominic explodir.

— O que você acha?

Provavelmente, era esperar demais que aquele incaracterístico silêncio marcasse o fim de uma conversa que Dominic queria evitar.

— Precisamos discutir o contrato com a China. O Ministro do Comércio está esperando para se encontrar

com você amanhã e discutir os detalhes. Esse é seu sonho, Dominic. Na próxima semana, a Corisi Entreprises será um grande parceiro mundial. O que você quer que eu diga para o Ministro?

— Não sei — disse Dominic, cansado.

Jake fez um som entre um estrangulamento e uma tosse, então ficou sem palavras — uma resposta esclarecedora para um homem que tratava com coléricos diplomatas internacionais sem perder o passo. Ele sempre estava no comando e resolvia qualquer assunto inesperado com facilidade. Até agora.

Pobre Jake. Nada na história que eles partilhavam tinha preparado um dos dois para o desejo repentino de Dominic de retirar-se do mundo. Criadores de impérios financeiros não saem de férias de repente e, sem dúvida, eles jamais se escondem, especialmente depois de haverem preparado o terreno para um empreendimento único, o maior do século. O próprio Bill Gates havia telefonado a ele na semana anterior para discutir as ramificações do negócio.

— Jake, por favor, vê se me esquece por uma semana. Por que você não trata do contrato com a China?

— O-o-o-k! — falou Jake, sem jeito. Em outra situação, a perda de compostura de Jake teria até sido divertida.

— Você pode resolver isso ou não? — Quis saber Dominic, desafiador. Ele mal conseguia pensar em outra

coisa além de sua enorme dor de cabeça.

Talvez vir para Boston tivesse sido um erro. Fora ali, aos dezessete anos, que ele largara sua herança e virara garçom para financiar a busca de sua mãe. Ali, naquela casa de três andares, ele tinha cultivado seu ódio por um pai que havia se negado tanto a se envolver como a se interessar pelo desaparecimento da esposa. A voz de Jake trouxe Dominic de volta ao presente.

— Sem problema. Eu acompanhei suas negociações com a Agência Chinesa de Promoção de Investimentos. Eles estão ansiosos. Desmarcar minha agenda e cobrir os seus horários. Duhamel irá encaminhar todas as chamadas para mim até novo aviso.

— Ótimo!

— Dom... — Jake hesitou. — É normal você estar precisando de um tempo de luto. Acabou de perder seu pai.

Dominic deixou escapar uma risada áspera.

— acredite em mim, Jake, não estou me sentindo nem um pouco de luto. — Ele encostou o quadril no corrimão de metal e olhou o edifício para onde, instintivamente, estava voltando em busca do homem que um dia havia sido e onde esperava encontrar alguma coisa que chacoalhasse a apatia em que estava vivendo desde aquela época; grandes expectativas depositadas naqueles tijolos e naquele papel de parede antigo.

— É isso que está me preocupando. Não importa quais eram seus planos ou o que ele fez com você, ele se foi. E agora você precisa deixá-lo em paz. — Jake falou.

Jake estava lhe pedindo algo impossível. É claro que o passado era importante. Por vezes, era mesmo a única coisa importante.

— Faça seu trabalho, Jake. Se não der, me avise e eu coloco Priestly para ajudá-lo.

Pela segunda vez, desde que eles haviam se conhecido em Harvard, Jake perdeu a paciência.

— Besteira, Dom! Você quer mandar Priestly para a China? Mande ele. Você está certo. Você me fez um homem muito rico. Eu não preciso mais disso. Mas eu estou avisando, você não vai continuar bilionário por muito tempo se ficar longe do leme. Há muito em jogo com este contrato. Se você estragar tudo, basta um processo judicial para congelar todos seus bens. Você investiu a maior parte de seu dinheiro e agora está jogando com os maiores. Os governos não perdoam quando você recua no último momento.

Esse discurso deveria ter abalado Dominic, mas nem chegou a perturbar o entorpecimento em que ele estava desde que havia recebido o telefonema do advogado de seu pai. Afinal, o que importava todo aquele dinheiro? Ele passara os últimos quinze anos de sua vida construindo um império para, um dia, poder atirar aquele gigantesco

contrato na enorme mesa de mogno do pai. Dominic deveria ter agido anos atrás, mas seu nível de sucesso jamais lhe parecia suficiente. Ele havia coreografado esse dia de ambos os lados, a construção de sua empresa à medida em que minava a de seu pai, sempre trabalhando para aquela vitória absoluta. Dominic imaginava que o desespero do pai finalmente o forçaria a confessar o que realmente havia acontecido com sua mãe.

Agora, era essa a perda que ele lamentava.

Em vez de tudo isso, recebera do advogado de seu pai um conjunto de instruções cuidadosamente orquestradas. Não, não chegava simplesmente deserdar seu único filho; Antonio Corisi também tomara medidas para que Dominic assistisse à leitura do testamento. Ele usara a única fraqueza de Dominic, sua única dor, para reafirmar seu controle, até mesmo no túmulo.

Jake tossiu, lembrando a Dominic que precisava de uma resposta. O que poderia dizer? Como de costume, Jake estava certo ao avaliar a situação. Dominic havia usado sua própria fortuna, bem como a de outros investidores, para apoiar aquele empreendimento. O risco parecia valer a pena. O contrato com o governo iria obrigar o mercado chinês de *software* a se abrir para eles e sua influência global dobraria exponencialmente. Havia sido uma jogada ousada que, se cuidadosamente executada, iria colocar a Corisi Enterprises na estratosfera do poder, onde poucas

empresas chegavam; uma meta que há uma semana parecia imperativa.

Jake podia liderar as negociações. Dominic sempre havia sido aquele que ia à frente, avaliando a situação e abrindo caminho. Desta vez, não seria diferente. Desta vez, Jake apenas assumiria suas funções um pouco mais cedo. Priestly era bom no terreno, mas não estava ao nível de Jake.

— Uma semana, Jake! — Isso era a coisa mais parecida com um pedido de desculpas que Dominic era capaz de falar. Ele esperava que fosse suficiente.

— Tire duas semanas, se você precisar — disse Jake, parecendo mais um irmão mais velho do que um parceiro de negócios. — Coloque sua cabeça no lugar. Eu cuido do contrato com a China mas, no final, você vai precisar assinar e estar presente. Eu vou fazer um comunicado para a imprensa hoje mesmo e pedir que a mídia respeite seu luto privado; isso vai dar a você alguns dias até os jornalistas aparecerem por aí.

— Telefone para Murdock. O homem me deve alguns favores.

— Você está querendo dizer o Murdock? Achei que ele tinha se aposentado.

“Ah! Essa é a verdadeira diferença entre nós dois”, pensou Dominic. Jake jamais combatera nas trincheiras da guerra financeira e suas parcerias empresariais haviam

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

